

LORIGA – Portugal



Sonia Rohling Soares

Profa. Dra.: SONIA AFONSO

**Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PÓS-ARQ |
UFSC**

Disciplina Isolada | Urbanização de Encostas - Análise

06 de outubro de 2011.



Imagem 02 - Vista Panorâmica de Loriga - Portugal

- Vila portuguesa do distrito da Guarda. Loriga localiza-se na **Serra da Estrela**: parte mais elevada de Portugal Continental com 1991 metros de altitude, impondo-se por se erguer bruscamente entre áreas aplanadas e pouco elevadas.⁽¹⁾
- 36,52 km² de área, 1.367 habitantes (2005);
- Possui densidade populacional de 37,51 hab/km²;
- A parte urbana mais baixa situa-se a cerca de **770 metros de altitude**;
- É rodeada por montanhas: a Penha dos Abutres (1.828 metros de altitude) e a Penha do Gato (1.771 metros); e
- Contém **dois cursos d'água**: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem. A Ribeira de Loriga é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

⁽¹⁾ Fonte: Disponível em <http://www.loriga.de/antiga.htm>. Acesso em 30 de janeiro de 2012.



Imagem 03 – Localização de Loriga em Portugal

Imagem 04 – Mapa de Portugal



Imagem 05 – Vista Geral da parte urbana de Loriga



Imagem 07 - Vista Geral dos rios principais da região



Imagem 08 - Vista Panorâmica de Loriga - Portugal

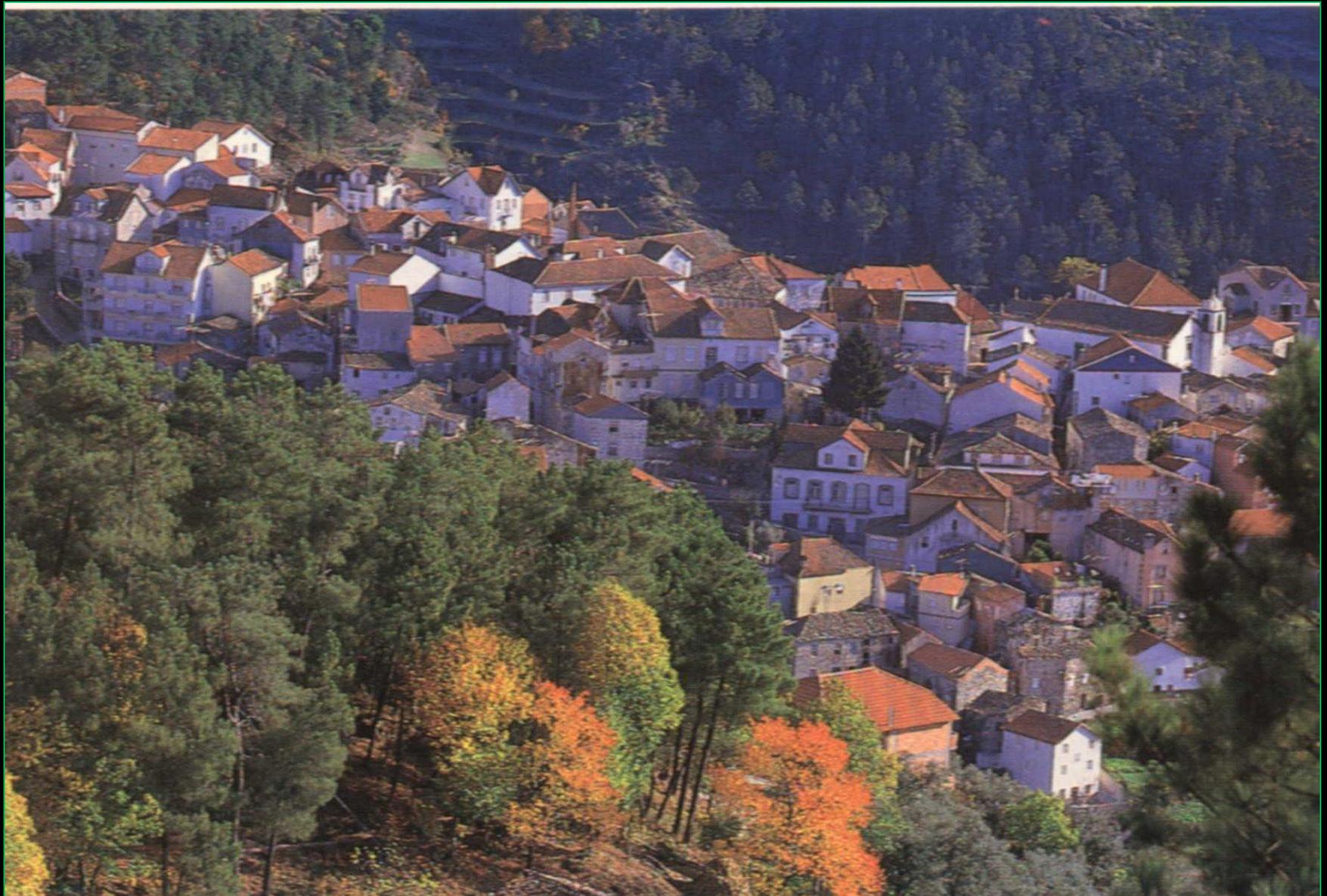


Imagem 09- Vista da parte urbana

GEOLOGIA:

- Do ponto de vista geológico é um **afloramento granítico** com cerca de **280 milhões de anos** (Paleozóico) entrecortado por filões de quartezíticos, por depósitos glaciários e fluvioglaciários e interrompido a NE por complexos xistograuvaquicos e anteordovícicos que também o rodeia a Sul e a SW.
- Presume-se datarem de cerca de **65 milhões de anos** (Paleozóico) as principais linhas de fratura que condicionaram grandemente o relevo e a estrutura atual da **Serra da Estrela**, bem como o encaixe da **rede hidrográfica** da região, tendo-se verificado o levantamento tectónico somente no final do Terciário submetendo o maciço a movimentos epirogênicos.
- No tempo geológico, a **Era Quaternária** tem particular interesse - é nesse período que decorre a evolução rápida do homem, **se estabilizam os climas regionais, se define a forma exterior da crosta terrestre** nas zonas com cobertura glaciária.
- O valor paisagístico da **Serra da Estrela** impõe-se pela variedade do mosaico que a constitui, os seus vales profundos divergindo dos cimos, dão à paisagem, pelo vigor do encaixe, uma grandeza de montanha pincelada pela **diversidade vegetal, ribeiras, lagoas, e no sopé, as povoações em xisto ou em granito**. Contudo, ganha especial importância numa área restrita, por nela existir uma morfologia única no país, devido à glaciação, a par de uma vegetação de zimbro anão e cervum inigualável em qualquer outra paisagem portuguesa. É de salientar ainda a quantidade de blocos nas zonas periglaciares, comuns a todas as montanhas graníticas, que contrasta com a sua inexistência nas zonas outrora cobertas de gelo.⁽¹⁾

⁽¹⁾ Fonte: Disponível em <http://www.loriga.de/antiga.htm>. Acesso em 30 de janeiro de 2012.



Imagem 10 - Contenções e curso d'água



Imagem 11 - Vista geral

LORIGA



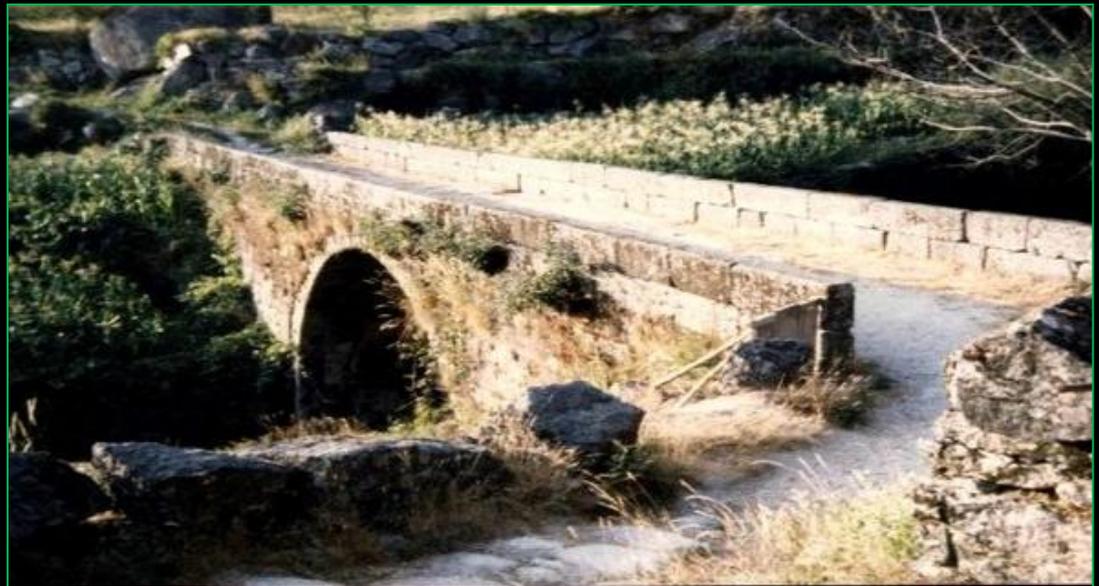
Imagem 12 – Detalhe do curso d'água

HISTÓRIA:

Entre os **anos 753 a.c. - 476 d.c.** o **Império Romano** conquistou e dominou grande parte do mundo ocidental: Roma ao Médio Oriente, Europa, norte de África, parte de Ásia, e total dominador do litoral do Mar Mediterrâneo. **A Península Ibérica** foi também uma das conquistas, sendo dividida em três províncias, a mais ocidental, chamada Lusitânia, correspondia uma grande parte aos Montes Hermínios (atual **Serra da Estrela**) onde **Loriga** se situa. Com o fim do Império Romano **no século V**, **a Península Ibérica** começou a ser ocupada com povos oriundos dos mais diversos lugares mesmo até de zonas longínquas da Europa central. Na região de Loriga existem vestígios e até lendas da passagem dos **mouros e dos romanos**. Devido ao crescimento das famílias e dos rebanhos, os Loriguenses primitivos sentiram a necessidade de maior espaço, tendo visto na colina que emergia das duas ribeiras o local ideal.

1) Padre António Mendes Cabral Lages (Memórias).(1)

Imagem 13 – Ponte romana sobre a Ribeira de Loriga (séc. I a.C.)



(1) Fonte: Disponível em <http://www.loriga.de/antiga.htm>. Acesso em 30 de janeiro de 2012.



Imagem 14 - Vista geral – curso d'água



Imagem 15 - Vista Panorâmica

Referências

Imagem 01 – Braço de Loriga – Disponível em: <http://www.loriga.de/antiga.htm>. Acesso em 30 de janeiro de 2012.

Imagem 02– Vista panorâmica – Disponível em: <http://profviseu.com/pessoal/SEIA/Loriga.htm>. Acesso em 05 de outubro de 2011.

Imagem 03 – Localização de Loriga em Portugal. Disponível em: google earth. Acesso em 31 de janeiro de 2012.

Imagem 04 – Mapa de Portugal – Disponível em: <http://viriathus.multiply.com/journal/item/12>>. Acesso em 05 de outubro de 2011.

Imagem 05 – Vista panorâmica – Disponível em: <http://profviseu.com/pessoal/SEIA/Loriga.htm>. Acesso em 05 de outubro de 2011.

Imagem 06 – A cidade e seus eixos viários principais. Disponível em: google earth. Acesso em 30 de janeiro de 2012.

Imagem 07 – Vista geral dos rios principais da região. Disponível em: google earth. Acesso em 31 de janeiro de 2012.

Imagem 08 – Vista panorâmica de Loriga - Portugal– Disponível em: <http://es.wikipedia.org/wiki/Archivo:PanoramaLoriga.jpg>>. Acesso em 05 de outubro de 2011.

Imagem 09 – Vista da parte urbana – Disponível em: <http://umamansardaemlisboa.blogspot.com/2010/04/loriga-uma-linda-vila-beira.html>. Acesso em 05 de outubro de 2011.

Imagem 9 – Vista geral - Disponível em :

<<http://www.flickr.com/photos/12112190@N02/3322430607>>. Acesso em 06 de outubro de 2011.

Imagem 10 – Contenções e curso d'água – Disponível em:

<http://www.euromaniatravel.eu/nl/blog/401/de-terrassen-wat-nader-bekeken.html>. Acesso em 06 de outubro de 2011.

Imagem 11– Vista geral – Disponível em: <<http://www.mourabrito.net/loriga.html>>. Acesso em 05 de outubro de 2011.

Imagem 12 – Detalhe do curso d'água - Disponível em:

<http://www.achetudoeregiao.com.br/portugal/portugal.htm>. Acesso em 06 de outubro de 2011.

Imagem 13 - Ponte romana sobre a Ribeira de Loriga (séc. I a.C.). Disponível em:

http://viriathus.multiply.com/photos/album/11?&show_interstitial=1&u=%2Fphotos%2Falbum#photo=35. Acesso em 30 de janeiro de 2012.

Imagem 14 - Vista geral – Disponível em: http://www.confrariadeloriga.org/?page_id=761.

Acesso em 06 de outubro de 2011.

Imagem 15– Vista panorâmica – Disponível em:

<<http://www.flickr.com/photos/andrediaslopes/3323275974/in/photostream/>>. Acesso em 06 de outubro de 2011.

Demais informações da descrição disponíveis em:

<http://www.loriga.de/antiga.htm>. Acesso em 30 de janeiro de 2012; e

<http://terrasdeportugal.wikidot.com/loriga>. Acesso em 05 de outubro de 2011.